

Texto I



Disponível em: <https://sinpefpe.org.br/wp-content/uploads/2022/03/PRECO-DIFERENTE-DE-ACORDO-COM-IDADE-300x300.jpg>. Acesso em 18.mar.2024.

Texto II

O Estatuto do Idoso, promulgado no Brasil em 2003, é um marco legal que assegura direitos fundamentais aos cidadãos com idade igual ou superior a 60 anos, visando promover o respeito à sua dignidade e ao seu bem-estar. No entanto, mesmo com essa proteção, o desrespeito aos direitos dos idosos persiste como um desafio social grave. Muitos idosos enfrentam negligência, abuso e violência, muitas vezes em ambientes onde deveriam encontrar segurança, como no seio familiar ou instituições de cuidado. A discriminação em serviços de saúde, a exclusão social e a violação de direitos patrimoniais são exemplos de como a sociedade falha em honrar o compromisso ético e legal com essa parcela da população. A desconsideração pelo envelhecimento e pela experiência acumulada reflete-se na marginalização de idosos, que são frequentemente tratados como invisíveis ou como um fardo, ao invés de serem valorizados como membros contribuintes e detentores de direitos. É imperativo que ações sejam tomadas para garantir que o Estatuto do Idoso seja efetivamente aplicado, assegurando que o respeito e a inclusão dos idosos sejam uma realidade incontestável em nossa sociedade.

Gustavo Fechus, professor.

Texto III

Os direitos dos idosos, ainda que, muitas vezes, pouco conhecidos pela sociedade, são essenciais para assegurar uma qualidade de vida digna e respeitosa na terceira idade. Entre eles está o direito à prioridade no atendimento em serviços públicos e privados, incluindo assistência à saúde, com a disponibilização de medicamentos gratuitos, especialmente para doenças prevalentes nessa fase da vida. O idoso também tem o direito de viver sem qualquer forma de negligência ou abuso, seja físico, psicológico ou financeiro, e de receber proteção do Estado quando ameaçado ou violado. Há ainda direitos relacionados à moradia digna, ao transporte público gratuito ou com desconto, e à educação e cultura, com acesso a cursos e atividades que promovam seu constante desenvolvimento pessoal e integração social. Muitos desconhecem que os idosos têm a garantia de participação na comunidade, com oportunidades para transmitir seus conhecimentos e experiências, além de participar de conselhos municipais, estaduais e nacionais de direitos da pessoa idosa. Cabe à sociedade promover a conscientização sobre esses direitos, para que sejam plenamente respeitados e exercidos.

Por que os idosos não desfrutam plenamente dos direitos que já lhes são garantidos?

Os idosos muitas vezes não desfrutam plena e totalmente de seus direitos por uma série de fatores que incluem falta de informação e conscientização, tanto por parte dos próprios idosos quanto da sociedade em geral. Além disso, barreiras institucionais e estruturais, como burocracia excessiva e recursos públicos insuficientes, podem dificultar o acesso aos direitos garantidos. Preconceito etário, ou ageísmo, também contribui para a marginalização dos idosos, limitando suas oportunidades de participação ativa na comunidade. A ausência de políticas públicas efetivas e a falta de fiscalização e aplicação das leis existentes são outras razões que impedem a plena fruição dos direitos dos idosos. É essencial que haja um esforço coletivo para superar essas barreiras, promovendo a educação e a sensibilização da população e dos gestores públicos acerca da importância do respeito e da valorização dos idosos, garantindo assim o cumprimento do Estatuto do Idoso e a melhoria da qualidade de vida dessa população.

Gislaine Buosi, escritora.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“Caminhos para a efetivação dos direitos da população idosa na sociedade brasileira”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.